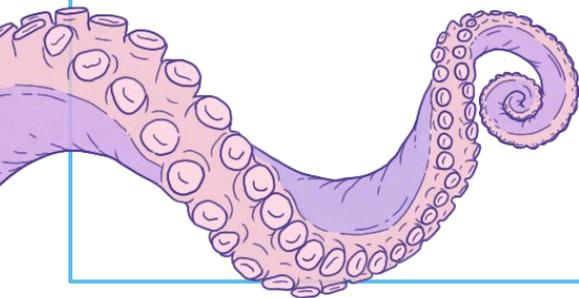
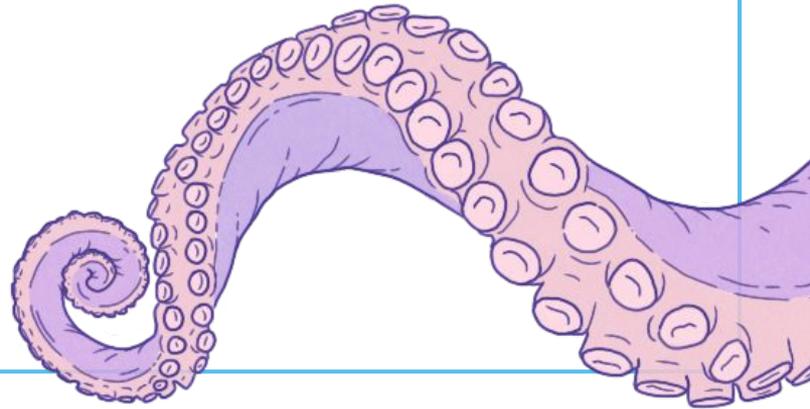


Por que Inteligência artificial é uma questão feminista?



CODING
RIGHTS

Nossos imaginários sobre I.A.





- Nina!!! Vamos construir alguma coisa nova agora!!!

- Quê?? Nina pôs-se de pé imediatamente - Criar, construir, inovar! Quê! Bora! Hã....

....

Já no laboratório. Era um aposento quadradão, igual a todos os demais, com paredes metálicas, dispositivos e circuitos. Uma mesa de aço no centro do local domina o ambiente, com seus computadores, aparelhos e minirobôs de auxílio perambulando por entre fios e monitores; há meno plantinhas aqui, e mais sucatas, pedaços de máquinas, engrenagens e folhas espalhados, parecia até uma extensão do quarto da Nina. Tanto faz, estávamos trabalhando finalmente, sentadas em cadeiras, trajando macacões de proteção, usando luvas e óculos especiais, parafusando, martelando, fundindo, tagarelando e nos vangloriando.

- Eu só quero que faça sentido, entenbde? - eu disse, enquanto fundia uns fios. - Criei muitas coisas, escrevi muitos projetos, mas a maioria foram fracassos, experimentações inúteis. Me sinto muito num beco sem saída, sem saber o que fazer mas eu acordei decidida. Eu sonhei, sabe?

.....

Já há cinco dias no laboratório. Martelando, fundindo, pesquisando, indo atrás de materiais, cortando, realizando pequenos rituais. Nesses cinco dias não vi os outros direito.

- Precisamos ... - Nina começou a dizer, quanto suave manipulando o ferro quente - precisamos consultar um oráculo vamos ver a Velha Maria!

- Agora?

- Não, ela detesta ser incomodada, e quem se mete com a fúria da floresta se dá muito mal, né.

.....

Oitavo ou nono dia no laboratório. Estávamos exaustas, nossos macacões fedendo a suor, nossas peles marrons ressecadas naquela fornalha literal na qual estávamos imersas. Então, acabamos entrando voluntariamente num modo de empolgação louca e feliz.

- Ai para! - exclamou Nina - martelando o ferro quente. - Assim voce me deixa sem graça!
- Mas é verdade! - exclamei, enquanto metia as mãos nas entranhas do aparelho. - Você enxerga a beleza das coisas.
- Beleza - disse ela, sorrindo, olhando a peça incandescente. - É lindo, né? O poder dos ancestrais que permeia tudo; as moléculas espirituais se aglutinando para formar
- ... A matéria - continuei.
- ... Criar novas formas novos elementos, transmutações do estático, porque as artes da matéria são a base e o sentido de todo o mundo físico ...
- Somos nós mesmas as modeladoras do novo mundo.
- somos as engenheiras - disse eu, ligando o dispositivo. - As artíficeis de sonhos, que transformam imaginação em realidade sólida.

o aparelho, que mais parecia uma caixa do tamanho de um tênis, começou a se agitar, se reconfigurar, se aglutinar dentro de si mesmo, regurgitando dentro de si próprio; eu e Nina, realmente exaustas, deixamos nossas bundas caírem em nossas respectivas cadeiras, respirando fundo pela primeira vez em dias, mas ainda na expectativa ficamos observando as reações dramáticas do dispositivo... até que a tampa do dispositivo finalmente se abriu, revelando a peça de ferro que a Nina vinha moldando desde o primeiro dia; o dispositivo voltou a se regugitar mais, convulsionando em si mesmo e ao redor da peça até dispositivo e peça se fundirem em definitivo, revelando o resultado final.

o resultado final de todos os nossos trabalhos era um facão! Com cabo grande, esculpido em aço e metal, contas azul-marinho e búzios; cabeça estilizada de uma guerreira na extremidade do cabo, tal qual nas esculturas tradicionais do Continente; lâmina feita de liga metálica mista. Mística. Maleável. Inquebrável.

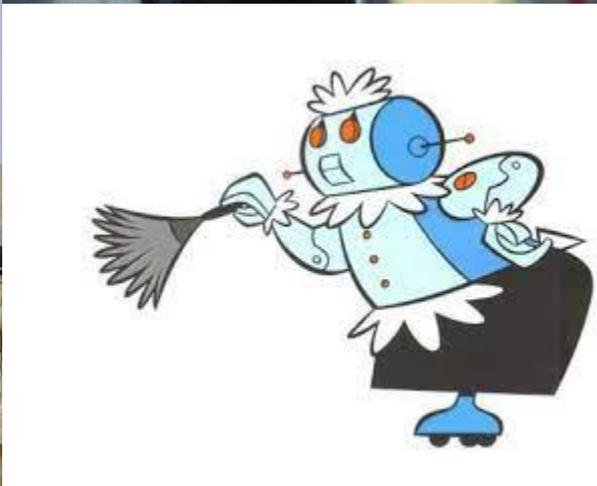
- Quantas coisas maravilhosas podemos criar com as nossas próprias mãos, pensei. Este facão deve ser o meu maior trabalho, mais uma coisa que aprendi: nós mesmas podemos e devemos criar soluções para as questões de nos afligem. "

FABIO KABRAL

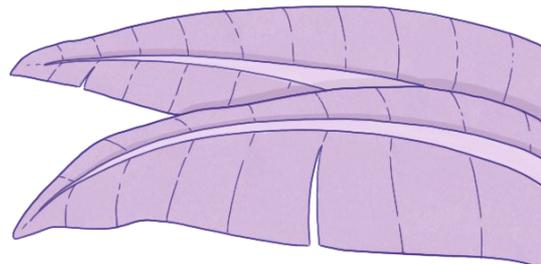
A CIENTISTA GUERREIRA DO FACÃO FURIOSO



malé



Agenda dia 1



Dia 2/12 - Mapeando Opressões

Das 16h às 18:30

16:00 - Quem somos e quais são nossos imaginários sobre inteligência artificial

16:30 Objetivos do encontro

16:30 - Contexto da I.A:

17:10

- a) O que é?
- b) Como está sendo implementada pelo setor público na América Latina
- c) Categorias de uma Inteligência Artificial Opressora: um esboço inicial

17:10 -

18:30

Construindo uma visão crítica coletiva, interseccional e multidisciplinar

- a) Análise de casos em grupo
- b) Bate papo no grupão

Agenda dia 2

Dia 3/12 - Fortalecendo Resistências

Das 16h às 18:30

16:00 - Objetivos: planejar formas de organização e resistência política

16:15 Resumo visual da discussão plenária do dia anterior

16:15 - Criatividade política para resistência:

17:15 a) Consertando o que foi criado para não funcionar? (30 min)

b) Plenária (30 min)

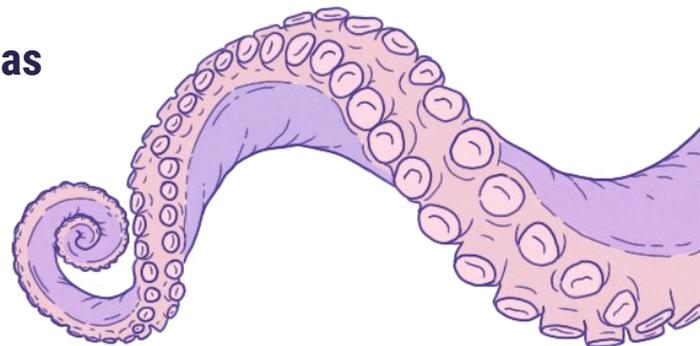
17:15 - Consultando o Oráculo de Tecnologias Transfeministas

18:15 a) Consultas em grupo

b) Bate papo no grupão

18:15 -

18:30 Fuxicos Futuros



Objetivos:

- Observar conjuntamente a tendência de implementação de I.A. em políticas públicas na região mapeada pela pesquisa queinteligencia.org
- Mapear tipos de opressões que podem ser automatizadas por esses projetos piloto.
- Ampliar e construir coletivamente, para além dos debates de direitos digitais, um marco de análise fundamentado por lentes feministas que coloquem em cheque as dinâmicas de poder e sejam fundamentadas nas experiências locais.
- Acessar a materialidade das tecnologias sobre nossos corpos e territórios e descolonizar nossos imaginários a respeito da inteligência artificial.

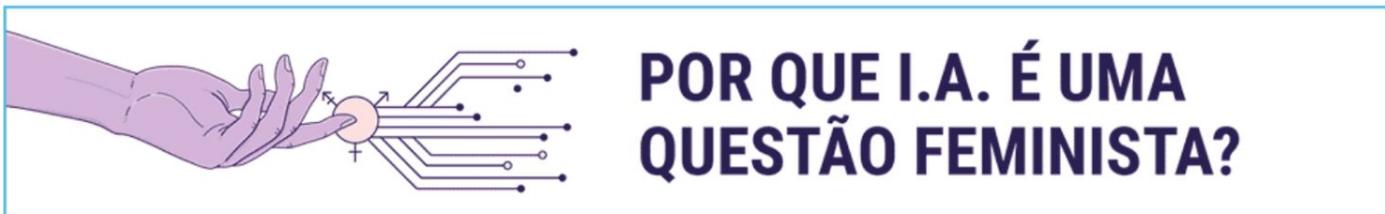


Contexto:

A pesquisa notmy.ai, realizada pelas pesquisadoras Paz Peña (Chile) e Joana Varon (Brasil) tentou mapear projetos de I.A. do setor público da região e esboçar um esquema analítico feminista sobre esses projetos, na tentativa de colaborar com uma caixa de ferramentas que facilite o debate a respeito de consequências desses sistemas para as agendas feministas.

Agora a iniciativa, inicialmente realizada em inglês em colaboração com a FIRN (Rede de Pesquisa por uma Internet Feministas da APC), entra na fase de oficinas, que contam com a colaboração de Thiane Neves e Nanda Monteiro. A versão do site em português, queinteligencia.org será lançada após nossa oficina, juntamente com uma **zine**, com design da Clarote e um **podcast** dirigido pela Ju Mastrascusa.





Construindo um kit de ferramentas Feminista para questionar sistemas de Inteligência Artificial

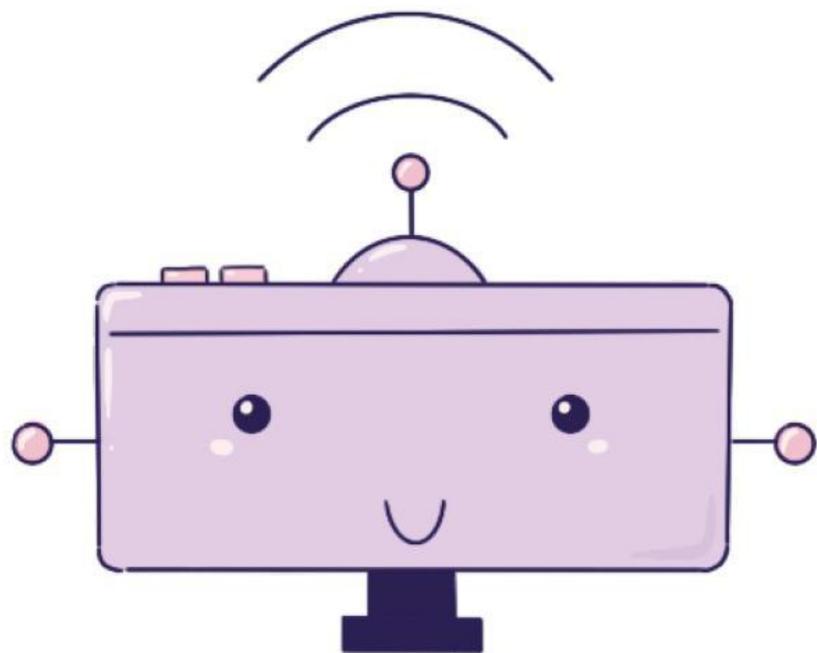


Inteligência Artificial Opressora: Categorias Feministas para Compreender seus Efeitos Políticos

Observações gerais:

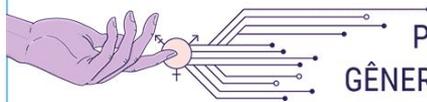
- **Todas somos hackers.** Como ativistas/feministas, todas temos ampla experiência hackeando o patriarcado. Nesse encontro queremos dar espaço para que nossas diversas experiências possam convergir para uma análise crítica dessas tecnologias. Acreditamos que não é preciso ser especialista em tecnologia para falar de opressões que elas automatizam, nem para fortalecer resistências, pelo contrário.
- **Não queremos criar mais demanda.** Pretendemos que nossas conversas sejam uma abertura para um espaço de troca e sensibilização sobre a multiplicidade de temas e pautas feministas e de justiça sócio-ambiental que se sobrepõe no debate de A.I., mas não queremos criar nenhuma obrigação ou demanda para além deste encontro. Sinergias que surgirem são





O QUE É I.A.?

PROJETOS DE I.A. DO SETOR PÚBLICO NA AMÉRICA LATINA



PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO DE
GÊNERO E SUAS INTERSECCIONALIDADES

PROJETOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO:



Benefícios sociais



Educação



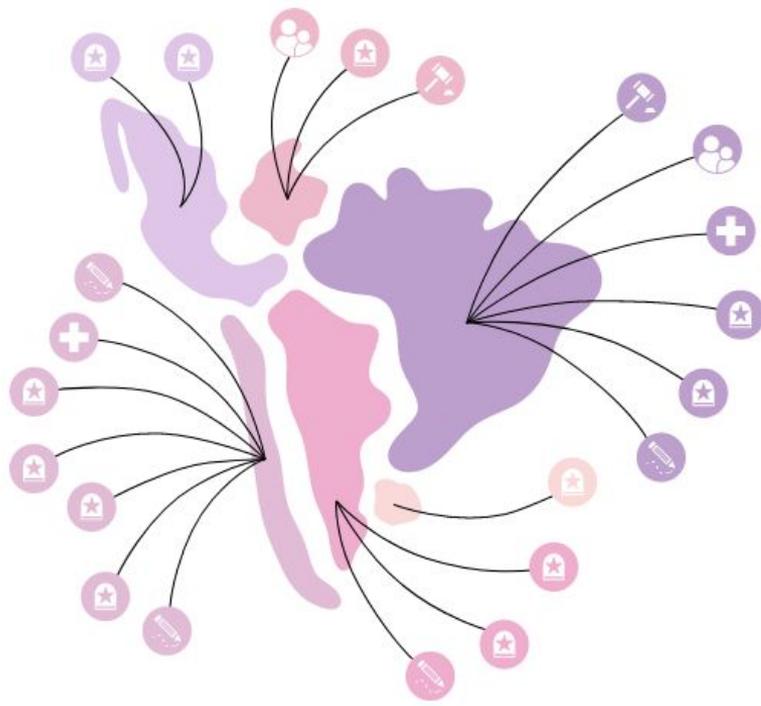
Policiamento



Saúde pública



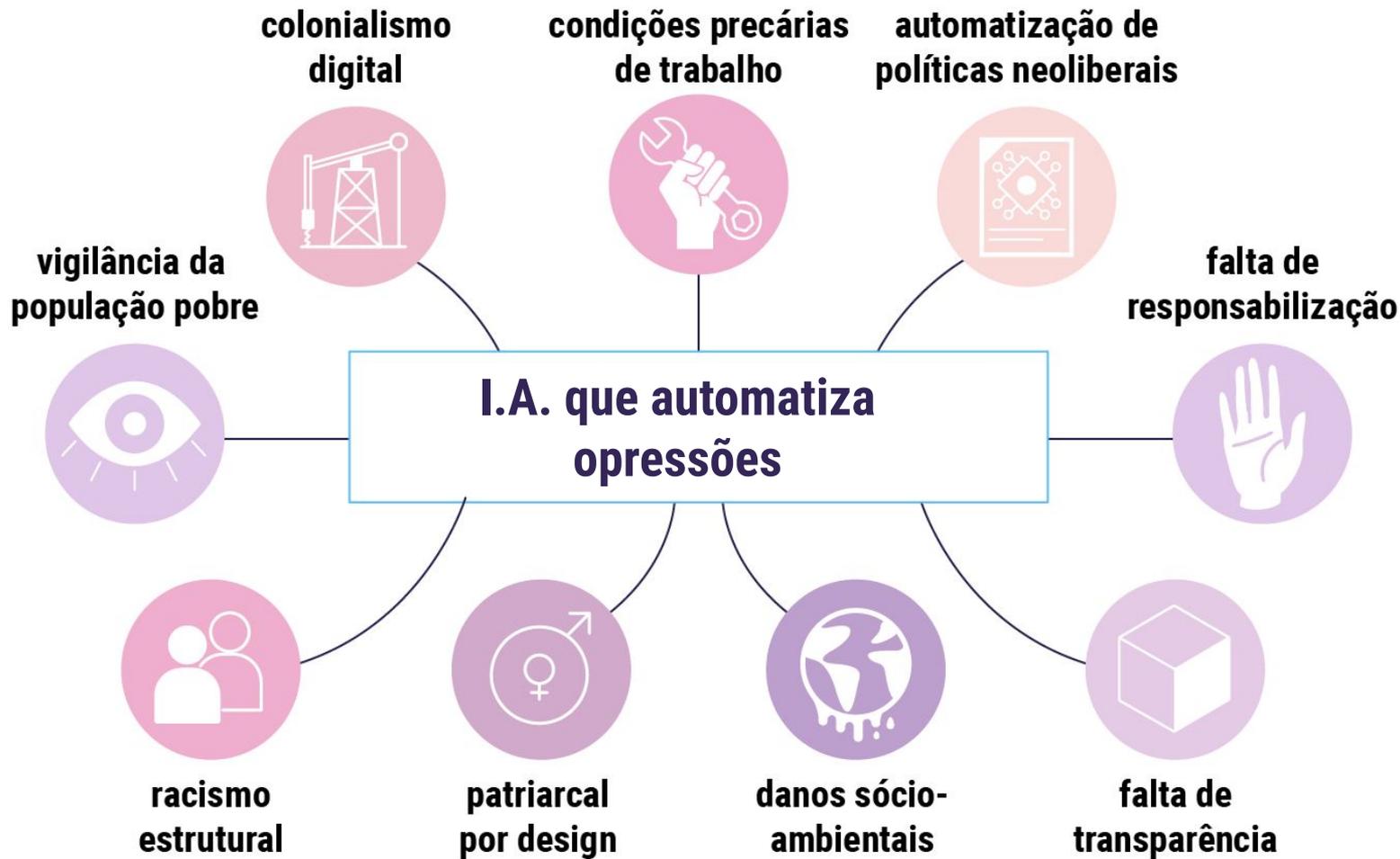
Sistema Judiciário



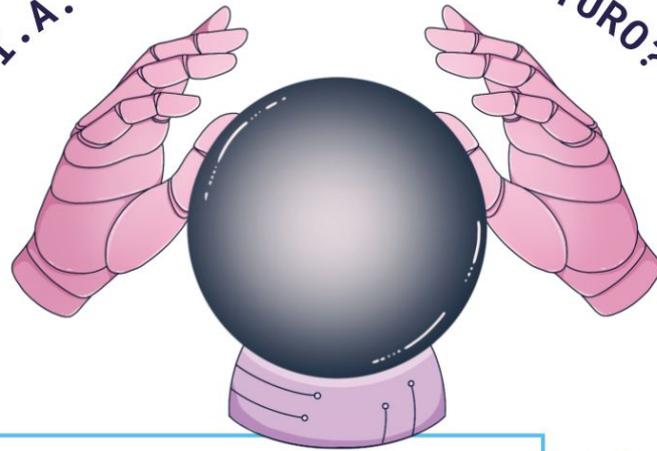
Mapeamento disponível em:
queinteligencia.org

Órgão	Em pedido de acesso à informação enviados em 05.10.21 declarou que utiliza ou não sistemas de I.A.	Órgão	Em pedido de acesso à informação enviados em 05.10.21 declarou que utiliza ou não sistemas de I.A.
Advocacia Geral da União AGU		IBAMA	
Agência Nacional de Águas ANA		Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA	
Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL		Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP	
Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS		Instituto Nacional de Seguro Social INSS	
Autoridade de Proteção de Dados ANPD		Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina	
Banco Central do Brasil BACEN Roberto Campos Neto		Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damara Alves	
Banco da Amazônia BASA		Ministro de Estado da Cidadania João Roma	
Banco do Brasil BB		Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações Marcos Pontes	
Banco do Nordeste do Brasil - BNB		Ministro de Estado da Defesa Walter Souza Braga Netto	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES		Ministro de Estado da Economia Paulo Guedes	
Caixa Econômica Federal CEF		Ministro de Estado da Educação Milton Ribeiro	
Conselho Administrativo de Defesa Econômica CADE		Ministro de Estado da Infraestrutura Tarcísio Freitas	
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPQ		Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública Anderson Gustavo Torres	
Controladoria Geral da União CGU		Ministro de Estado da Saúde Marcelo Queiroga	
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES		Ministro de Estado das Comunicações Fábio Faria	
Departamento de Polícia Federal		Ministro de Estado das Relações Exteriores Carlos Alberto Franco França	
Empresa Brasil de Comunicação EBC		Ministro de Estado de Minas e Energia Bento Albuquerque	
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência DATAPREV		Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho	
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP		Ministro de Estado do Meio Ambiente Joaquim Alvaro Pereira Leite	
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE		Ministro de Estado do Turismo Gilson Machado	
Fundação Nacional do Índio FUNAI		Receita Federal do Brasil RFB	
Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ		SERPO Serviço Federal de Processamento de Dados	
Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República GSI-PR			

Fonte:
<https://tinyurl.com/notatecnicaIA>



I.A. PODE PREVER SEU FUTURO?



“Com tecnologia, baseando-se em nome, sobrenome e endereço, você consegue prever com cinco ou seis anos de antecedência qual menina, futura adolescente, está 86% **predestinada** a ter uma gravidez na adolescência”

declarou Juan Manuel Urtubey, político conservador e governador de Salta na época da implantação de projeto piloto de predição de gravidez na adolescência, altamente criticado realizado em parceria com a Microsoft.



**PATRIARCAL
POR DESIGN!**



No hype da I.A., estamos assistindo a um mundo em que governos estão cada vez mais adotando sistemas algorítmicos de tomada de decisão **COMO UMA VARINHA MÁGICA PARA "RESOLVER" PROBLEMAS SOCIAIS, ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E POLÍTICOS,**



ESTUDOS DE CASOS

Grupos 1 e 4

A.I para prever gravidez na
adolescência, de Salta a Campina
Grande

Grupos 2

SAN - Sistema Alerta Infância, Chile

Grupos 3

A.I. da Receita Federal - das
fronteiras para as ruas

<https://tinyurl.com/queinteligenciacasos>

Grupos 1 e 4

A.I para prever gravidez na
adolescência, de Salta a Campina
Grande

O que é

Citação de artigo do desenvolvedor do sistema:

“Em colaboração com o Ministério da Primeira Infância do governo da província de Salta, na Argentina, definimos como objetivo utilizar inteligência artificial para identificar aquelas adolescentes com maior risco de engravidar.

Por sorte, tivemos acesso a um amplo espectro de dados. Utilizamos um dataset de mais de 200.000 residentes da cidade de Salta com mais de 12.000 mulheres entre 10 e 19 anos. Esses dados não contêm informação pessoal identificável sobre essas pessoas. Por meio das ferramentas Azure Machine Learning e SQL Server 2016, conseguimos criar diferentes modelos preditivos que permitem detectar até 90% de casos de gravidez na adolescência.”

Fonte:

https://www.academia.edu/36420625/Predicci%C3%B3n_de_Embarazo_Adolescente_con_Machine_Learning

Grupos 1 e 4 - guia para o debate:

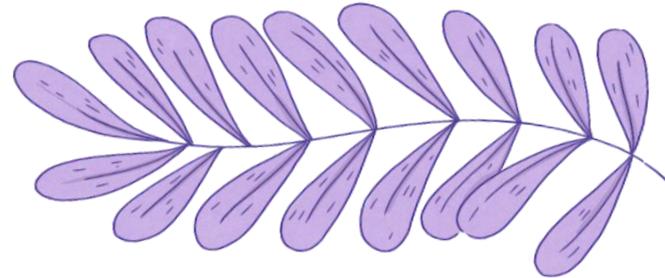
- Leiam em grupo o resumo do sistema de I.A. a ser considerado.
- Acesse o documento da resposta do Ministério da Cidadania sobre a implementação de uma versão do mesmo sistema de Salta que foi exportado como piloto para o Brasil também em parceria com a Microsoft: <https://nuvem.codingrights.org/index.php/s/pwN2G4KXE4eY3wW>

Desde a experiência de cada uma, que alertas soam analisando este caso? O que traz preocupação? Como o uso de uma ferramenta assim afetaria seu território? Porque acham que os governos estão buscando esses tipos de sistemas? Que experiências desde nossos feminismos servem para enfrentar esses sistemas?

- **Se ainda tiverem mais tempo de debate.** Acessem a resposta de um pedido de LAI mais recente, de 2021, em que perguntamos ao mesmo ministério se eles estão desenvolvendo algum projeto de inteligência artificial (<https://nuvem.codingrights.org/index.php/s/PFWZJzFFwfoMkiw>). O que podemos considerar sobre essa trajetória de pedidos de informação? Ou ainda, segue link do acordo do governo brasileiro com a Microsoft: <https://nuvem.codingrights.org/index.php/s/zncnrAjtK7s7DXn>

Notas da discussão:

- -
- -
- -



Grupos 2

SAN - Sistema Alerta Infância, Chile

O que é

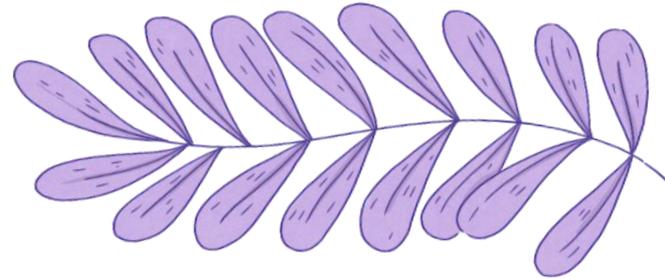
O Sistema de Alerta Infantil (SAN) é um software que fornece dados complementares aos dados coletados no Chile pelos chamados Escritórios Locais da Infância (OLN, na sigla em espanhol para *Oficinas Locales de la Niñez*), a fim de apoiar a tomada de decisões pelos gestores desses OLN. O software baseia-se no uso de Modelagem Preditiva de Risco (PRM, na sigla em inglês para *Predictive Risk Modeling*). Tem por objetivo identificar crianças e adolescentes em risco de violação de direitos e as famílias que necessitam de apoio para aperfeiçoar seu papel de proteção à criança, **com base em dados administrativos (documento das variáveis que disponibilizamos na pasta para vocês), detectando um conjunto de condições dos indivíduos, dos familiares, do ambiente e dos colegas**. A ideia é que a ferramenta seja executada periodicamente (por exemplo, uma vez por mês) sobre a lista de crianças e adolescentes nas bases de dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Família (MDSF, na sigla em espanhol para *Ministerio de Desarrollo Social y Familia*). A ferramenta pontua cada indivíduo. A pontuação pode então ser usada para identificar crianças e adolescentes em risco de violações de direitos. Para identificar crianças e adolescentes nessas circunstâncias, o modelo foi treinado **por meio da análise de NNAs que já haviam sofrido violação de seus direitos, para então estudar o curso de suas vidas e identificar as condições familiares vivenciadas por essas NNAs antes que as violações ocorressem**.

Grupos 2 - guia para o debate:

- Leiam em grupo o resumo do sistema de I.A. a ser considerado
- Acesse o documento que lista todas as variáveis que alimentam esse sistema em: <https://nuvem.codingrights.org/index.php/s/cQ5kr3HQL9qPtZ9>, é cruzando estes dados que o sistema tira conclusões. Desde a experiência de cada uma, que alertas soam analisando este caso? O que traz preocupação? Como o uso de uma ferramenta assim afetaria seu território? Porque acham que os governos estão buscando esses tipos de sistemas? Que experiências desde nossos feminismos servem para enfrentar esses sistemas?

Notas da discussão:

- -
- -
- -



Grupos 3

A.I. da Receita Federal - das fronteiras para as ruas

O que é

Em resposta a pedido de acesso à informação feito pela Coding Rights, a Receita federal listou de maneira bem detalhada (orgulhosa?) uma série de sistemas de inteligência artificial que está implementando. Quem estuda sistemas de vigilância sabe que muita tecnologia de vigilância e controle é testada primeiro em fronteiras para fins de “soberania” e depois são exportadas para nossas ruas. Nesse sentido, um sistema nos chamou a atenção, chamado de “Sistema de Ovelhas Negras na Vizinhança” (Neighborhood Black Sheep System), descrito como: “Em desenvolvimento em Laboratório de Inovação da RFB dos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí (Labin03), está sendo testado nos mesmos estados antes tornar-se nacional. O objetivo do sistema é empregar geodados técnicas de mineração para identificar indivíduos com características (receita, patrimônio ou movimento financeiro) que diferem daqueles que vivem em sua vizinhança (detecção espacial de outlier). A análise de dados econômicos juntamente com dados geográficos é destinada a identificar, por exemplo, contribuintes residentes em regiões de alto padrão econômico, conforme identificado pelo padrão dos contribuintes residir na mesma área, que não declare renda compatível ou equidade, o que é um forte indício de ocultação de patrimônio. No direção oposta, o sistema detecta aqueles que têm um alto patrimônio declarado, mas residem em áreas menos ricas, um forte indicação de intervenção fraudulenta de terceiros (uso de laranjas).”

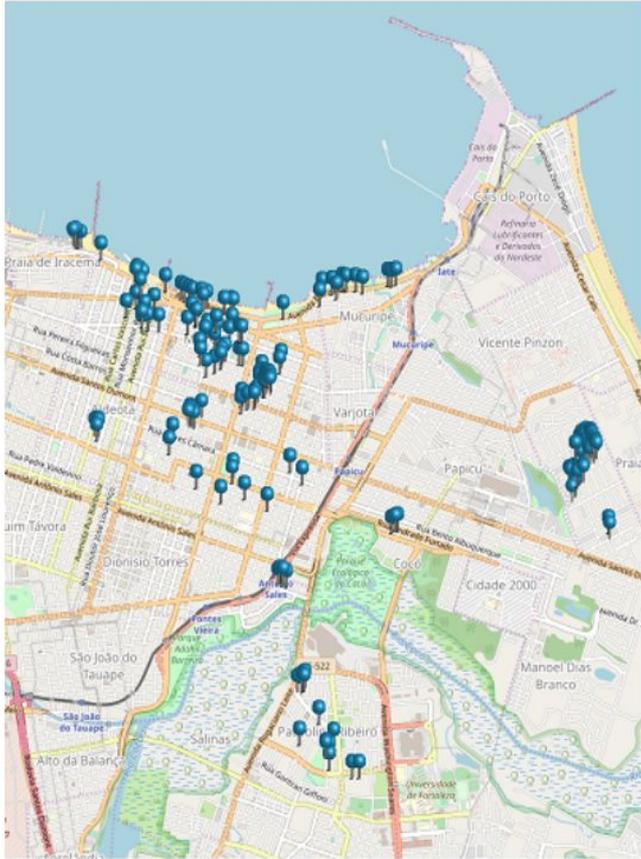


Figure 8: Black Sheep indications

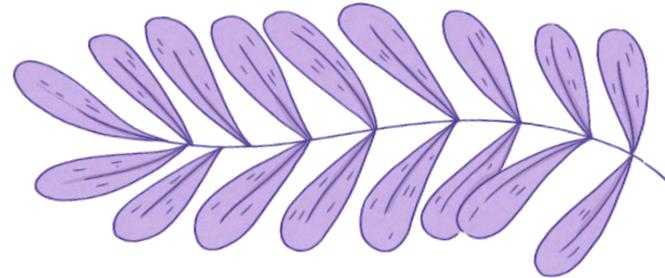
Ao responder sobre que ferramentas de I.A. a Receita Federal usa para todos seus sistemas, destacaram: “As iniciativas em IA na RFB se valem essencialmente de ferramentas livres. Por exemplo, a RFB usa Tensorflow, para Deep Learning; e o sklearn em projetos variados. Mas, em alguns casos, ferramentas pagas também são usadas.”

Grupos 3- guia para o debate:

- Leiam em grupo o resumo do sistema de I.A. a ser considerado.
- Desde a experiência de cada uma, que alertas soam analisando este caso? O que traz preocupação? Como o uso de uma ferramenta assim afetaria seu território? Porque acham que os governos estão buscando esses tipos de sistemas? Que experiências desde nossos feminismos servem para enfrentar esses sistemas?

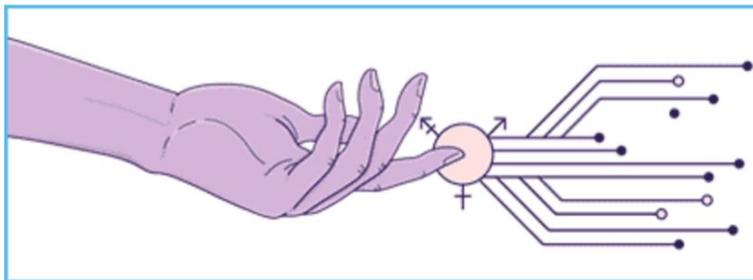
Notas da discussão:

- -
- -
- -

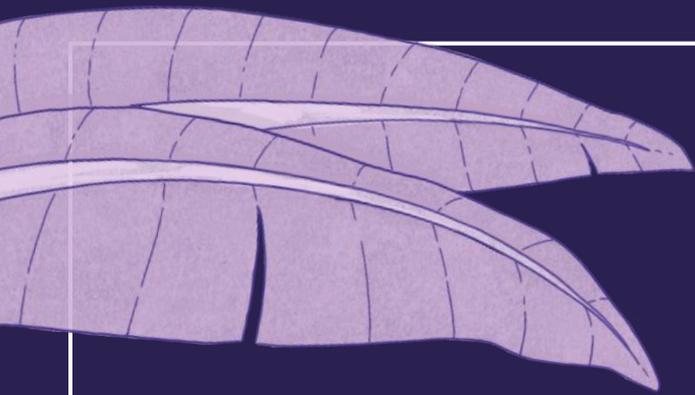


Reflexão para amanhã

Depois de tudo que conversamos, como você responderia à pergunta:



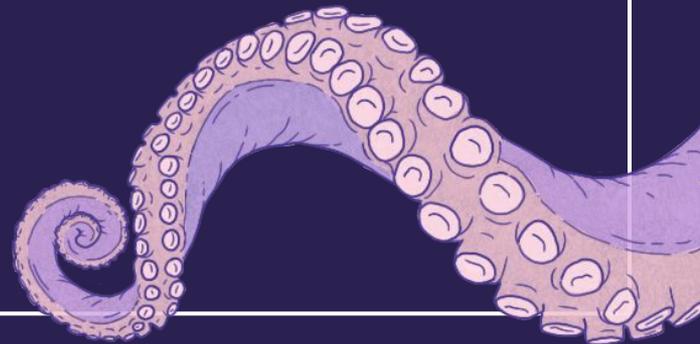
**POR QUE I.A. É UMA
QUESTÃO FEMINISTA?**



**Obrigada!
Até amanhã!**

@Coding_Rights

**CODING
RIGHTS**



Agenda dia 2

Dia 3/12 - Fortalecendo Resistências

Das 16h às 18:30

16:00 - 16:15 Nosso Mapa Astral do momento

O que temos encaminhado resistências visando A.I. pela Coding Rights

16:30 - Criatividade política para resistência:

- 17:00**
- a) Roda de causos em grupos
 - b) Retorno pro grupão

17:00 - Consultando o Oráculo de Tecnologias Transfeministas

- 18:00**
- a) Consultas em grupo
 - b) Retorno pro grupão

18:00 - Fuxicos Futuros

18:30

